



## MEMORIAL DESCRITIVO / ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

\* **OBJETO:** *Pavimentação com Asfalto Betuminoso Usinado a Quente – CBUQ - Recapeamento, sobre calçamento existente de Pedras Poliédricas, Sarjetas de Concreto Moldadas in Loco, e Meio Fios existentes, da Rua Manoel Leite Pinho, no Bairro José Taranto Luz, na sede do município de Recreio - MG.*

\* **RUAS E ÁREAS A PAVIMENTAR:** Meio Fios Existentes

RUA L P E I N H O E L	LARGURA  (m)	EXTENSÃO  (m)	EXTENSÃO MEIO FIOS EXISTENTES  (m)	EXTENSÃO SARJETAS  (m)	ÁREA DE SARJETAS  (m <sup>2</sup> )	ÁREA DE PAVIMENTAÇÃO CBUQ  (m <sup>2</sup> )	ÁREA TOTAL A CALÇAR  (m <sup>2</sup> )
	VAR	301,95	601,00	601,00	180,30	892,10	1.072,40
<b>TOTAL</b>			<b>601,00</b>	<b>601,00</b>	<b>180,30</b>	<b>892,10</b>	<b>1.072,40</b>

\* **NOTAS:** 1 - A rua a ser recapeada é dotada de rede de água potável e esgoto.

2 - A rua será dotada de sarjetas para escoarem suas águas pluviais, que serão lançadas em rede pluvial existente.

### 1- LOCAÇÃO:

A locação da obra será feita de acordo com a localização das vias correspondentes. A prefeitura deverá fornecer operários necessários a determinação dos locais, antes da execução do pavimento asfáltico, pois os meios fios são existentes.

### 2- MOVIMENTOS DE TERRA:

Não haverá, pois as ruas são calçadas com pedras poliédricas, e receberão o recapeamento com asfalto.

### 3- BASE / LIMPEZA:

Base já existente. Antes de iniciar os trabalhos, será executada a limpeza dos locais com jato de alta pressão de ar e água e também correções no pavimento existente, com operação tapa buracos, onde houver defeitos.

Será também retirado toda gramínea existente entre as pedras.

Estas operações têm como objetivo eliminar o pó, o material solto, e a vegetação existente, que possam prejudicar boa execução dos serviços.

Só então será realizada a Pintura de Ligação.

### 4 - MEIO FIOS: Meio Fios existentes

### 5 - SARJETAS:

- A medida que o recapeamento for concluído, serão iniciados imediatamente os serviços de execução da sarjetas.

- As sarjetas serão do tipo moldadas in loco, em concreto estrutural, com dimensões de (8 x 30)cm. O fundo das cavas será apiloado, o concreto será preparado e lançado. As sarjetas darão acabamento ao pavimento, e permitirão o escoamento das águas pluviais até as bocas de lobo existentes.



## 6- RECAPEAMENTO ASFÁLTICO- CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE- CBUQ: Camada Regularizadora - e= 5cm e também Recapeamento - e=3cm

- Concreto Betuminoso Usinado a Quente, é a mistura executada a quente, em usina apropriada, composta de agregados minerais, filler, e cimento asfáltico de petróleo.
- Deverá ser executado obedecendo ao greide existente das ruas e a locação da obra, sobre calçamento poliédrico existente.
- Será executado uma camada regularizadora com espessura média 5cm, e o recapeamento com espessura de 3cm.
- O pavimento deve ficar abaulado com declividade transversal, conduzindo águas pluviais para as sarjetas projetadas. Será admitido pavimento sem abaulamento em curvas e locais em que as águas devem ser conduzidas para um único lado, neste caso deve haver uma superelevação no pavimento.
- Material Betuminoso: CAP 30/45, para o CBUQ e RR-2C para a pintura de ligação.
- Agregados para o CBUQ na usina:
  - O agregado pedra britada, pó de pedra, areia, que devem se constituir de fragmentos são, duráveis, secos, e livres de torres de argila e substâncias orgânicas.
  - O calçamento poliédrico existente, será varrido e limpo com jato de ar comprimido. Esta operação tem como objetivo eliminar o pó e o material solto.
  - Após esta operação a superfície da base receberá a pintura de ligação com RR - 2C Também será realizado pintura de ligação entre a camada Regularizadora de 5cm e a camada de Recapeamento de 3cm.

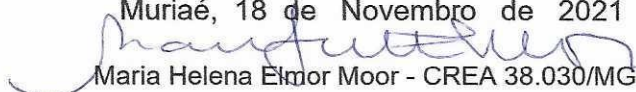
A distribuição do material betuminoso deve ser feita com carro distribuidor.

- A produção do Concreto Betuminoso Usinado a Quente, será efetuada em Usina localizada em Muriaé, e rigorosamente controlada, de modo a se obter uma mistura uniforme
  - A distância da Usina até o local da obra, neste caso é de 53 Km.
  - O CBUQ produzido deverá ser transportado, da usina ao ponto de aplicação, em veículos basculantes apropriados, que o descarregarão na pavimentadora asfáltica.
  - CBUQ deve ser distribuído e comprimido a quente, com temperatura acima de 120 graus e com o tempo não chuvoso. Caso ocorram irregularidades na superfície da camada, estas deverão ser sanadas pela adição manual de CBUQ, sendo este espalhado por meio de ancinhos e rodos metálicos.
  - Após a distribuição do CBUQ, será executada a rolagem do CBUQ, obtendo-se a compactação do pavimento. A compactação será iniciada pelos bordos, longitudinalmente, continuando em direção ao eixo da pista. Nas curvas, de acordo com a superelevação, a compressão deve começar sempre do ponto mais baixo para o mais alto. Cada passada do rolo deve ser recoberta na seguinte, de pelo menos metade da largura rolada.
  - Durante a rolagem não serão permitidas mudanças de direção e inversões bruscas de marcha, nem estacionamento do equipamento sobre o revestimento recém rolado. Será utilizado inicialmente o Rolo pneumático, cujas rodas deverão ser umedecidas adequadamente, de modo a evitar a aderência da mistura.
- A compactação final de acabamento será feita com o rolo Liso.
- A espessura média acabada do revestimento deverá ser de 8cm.

## 7 - LIMPEZA FINAL:

Ao final, todo o canteiro e toda a pavimentação executada serão limpos, varridos retirando-se das ruas todo o material que possa restar no pavimento e calçadas.

Muriaé, 18 de Novembro de 2021

  
Maria Helena Elmor Moor - CREA 38.030/MG